



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Educação

Disciplina

Infância e Educação

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Educação

Carga Horária: 60

Créditos: 4

EMENTA

Sumário dos conteúdos trabalhados:

Perspectivas multidisciplinares para o estudo da infância e das crianças. Bases teóricometodológicas da educação na infância. Direitos da criança e políticas de proteção à infância contemporânea.

Foco teórico da abordagem da disciplina:

A disciplina se apresenta como um convite para perceber a infância naquilo que ela nos provoca, nos aflige, nos envolve, na sua pluralidade e diferente da forma que a pensávamos antes: pela falta ou pelo mero estado de passagem para a vida adulta, como um vir-a-ser. Para tanto, tematiza a infância a partir de diferentes campos das ciências sociais e humanas, enfrentando o pensamento dicotômico característico da modernidade (ação/estrutura; cultura/natureza; corpo/mente), de modo a entender a condição social da infância como, simultaneamente, homogênea (enquanto categoria geracional) e heterogênea (por ser cruzada pelas outras categorias sociais – gênero, etnia/raça, classe, cultura etc). Nesse percurso, rumo ao encontro como uma nova matriz discursiva, visa, ainda, analisar as políticas de proteção dos direitos da criança, em especial, aquelas gestadas a partir da reforma legislativa que transformou os menores (códigos de menores) em crianças cidadãs (CDC, 1989; ECA, 8069/1990).

BIBLIOGRAFIA

AGAMBEN, G. Infância e história: destruição da experiência e origem da história. Tradução Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

COHN, C. Antropologia da criança. 2a Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

CORSARO, W. A. Sociologia da infância. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Educação

DEL PRIORE, M. História das crianças no Brasil. 2a Ed. São Paulo: Contexto, 2010. KOHAN, W. O. Infância, estrangeiridade e ignorância. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

LARROSA, J.; SKLIAR, C. (Org.). Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença . Belo Horizonte: Autêntica, 2001

LARROSA, Jorge (org). Elogio da escola. Belo Horizonte-MG: Autêntica, 2017 (Coleção Educação: experiência e sentido).

LIMA, Patrícia de Moraes; NAZARIO, Roseli. Pequenas flores vermelhas: narrativas fílmicas e o que podemos pensar sobre a institucionalização da infância? In: Atos de Pesquisa em Educação, v. 10, n.3, p.749-770, set./dez. 2015

MÜLLER, F. (Org.). Infância em perspectiva: políticas, pesquisas e instituições. São Paulo: Cortez, 2010.

RESENDE, Haroldo de. (Org). Michel Foucault: o governo da infância. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

RIZZINI, I.; PILOTTI, F. A Arte de Governar crianças: a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SARMENTO, M.; GOUVEA, M. C. S. (Orgs). Estudos da Infância: educação e práticas sociais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SCHUCH, P.; FONSECA, C. (Org.). Políticas de proteção à infância: um olhar antropológico. Porto Alegre: Editora da UFRG, 2009.

SCHÜTZ, Jenerton Arlan; MAYER, Leandro (Orgs). Educação Escolar: cercanias de um debate. São Carlos: Pedro & João Editores, 2019.